

O Combate à Informalidade e a Fiscalização do FGTS

Medidas Impulsionadoras - 2015

Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria de Inspeção do Trabalho
Departamento de Fiscalização do Trabalho

Plano Nacional de Combate à Informalidade dos Trabalhadores Empregados - PLANCITE Segunda Etapa: Campanha de Fiscalização

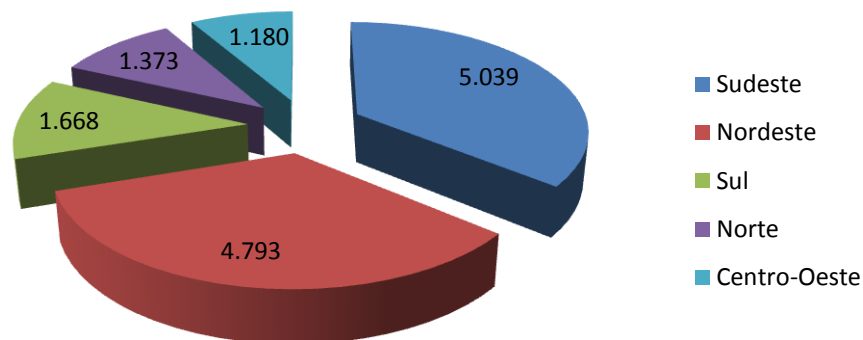
Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria de Inspeção do Trabalho
Departamento de Fiscalização do Trabalho

Análise Situacional

- Situação-Problema:
 - A informalidade restringe a arrecadação das contribuições à Previdência e ao FGTS em mais de R\$ 80 bilhões anuais;
 - Mais de 14 milhões de trabalhadores prejudicados, sem acesso aos benefícios previdenciários e direitos trabalhistas;
 - Perpetuação da concorrência desleal entre empregadores, enquanto houver casos de informalidade.
- Situação-Objetivo:
 - Formalizar o trabalho assalariado.

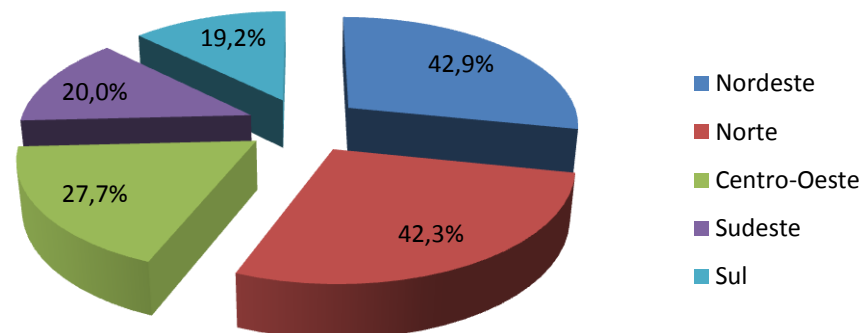
Dados regionais – PNAD 2013

Empregados sem CTPS (x1.000)



Brasil	
Empregados sem CTPS (x1.000)	14.053
Taxa de Informalidade	26,7%

Taxa de Informalidade



Cronograma de Implementação

- Lançamento: 22/05/2014
- Primeira etapa: até 31/12/2014
 - Publicação de normativos;
 - Aperfeiçoamento do procedimento da fiscalização
 - Trabalho em Empresas (**Instrução Normativa nº 107/2014**);
 - Trabalho Doméstico (**Instrução Normativa nº 110/2014**);
 - Trabalho Rural (**Portaria Interministerial nº 02/2014**).
 - Inclusão no Planejamento MTE
 - **Portaria nº 300/2014**;
 - **Portaria nº 635/2014**.
 - Alteração nos procedimentos do CAGED: **Portaria nº 1.129/2014**
 - Criação da Certidão Eletrônica Negativa da existência de auto de infração com decisão administrativa definitiva: **Portaria nº 1.421/2014**

Cronograma de Implementação

- Primeira etapa: até 31/12/2014
 - Aprimoramento dos sistemas informatizados;
 - Criação de novas ferramentas de fiscalização;
 - Adequação do planejamento de fiscalização – criação de grupos dedicados ao combate à informalidade;
 - Capacitação dos chefes de fiscalização e chefes de planejamento.

Cronograma de Implementação

- Segunda etapa - Campanha de fiscalização: a partir de 01/01/2015
 - Direcionamento de ações para os focos de informalidade;
 - Novas ferramentas de mapeamento da informalidade do trabalhador assalariado para a fiscalização do trabalho (Censo, PNAD).
 - Campanha informativa nos municípios com alto índice de informalidade;
 - Notificação de 554.000 empresas, por mala direta (mesmo procedimento da RAIS);
 - Alcance inicial de 537 municípios.

Cronograma de Implementação

- Segunda etapa - Campanha de fiscalização: a partir de 01/01/2015
 - Proposta de aumento de multa para o empregador que mantém empregado sem carteira assinada;
 - Atualização do valor da multa, defasada há 20 anos -;
 - Valor atual: R\$ 402,53 por trabalhador encontrado em situação irregular;
 - Projeto de Lei para que o valor seja reajustado

Cronograma de Implementação

- Segunda etapa - Campanha de fiscalização : a partir de 01/01/2015
 - Meta para 2015: Encontrar e formalizar diretamente **400.000** empregados através da fiscalização.
 - 14.053.000 de empregados informais (Taxa de informalidade: 26,7%)
 - Total sonegado: R\$ 88.851.388,56 [Valor sonegado = qt. empregados s/ CTPS x rend. médio x (8% FGTS + 27,5% Previdência)]
 - Valor sonegado por empregado sem CTPS: R\$ 6.322,59
 - Impacto direto da fiscalização: **R\$ 2.529.036.890,68**
 - Articulação com outros órgãos e instituições que tenham responsabilidade sobre o tema da informalidade, como a Receita Federal e a Previdência Social.
 - Acesso à informação sobre o faturamento das empresas.

A Fiscalização do FGTS

Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria de Inspeção do Trabalho
Departamento de Fiscalização do Trabalho

Análise Situacional

- Situação-Problema:
 - Estimativa de inadimplência de 7%, segundo a RAIS 2013. Em 2014, que a arrecadação bruta foi de R\$ 104,5 bilhões, este valor corresponde a mais de R\$ 7,3 bilhões.
- Situação-Objetivo:
 - Recuperar o FGTS dos empregados;
 - Aumentar a porcentagem de empresas alcançadas através da fiscalização eletrônica.

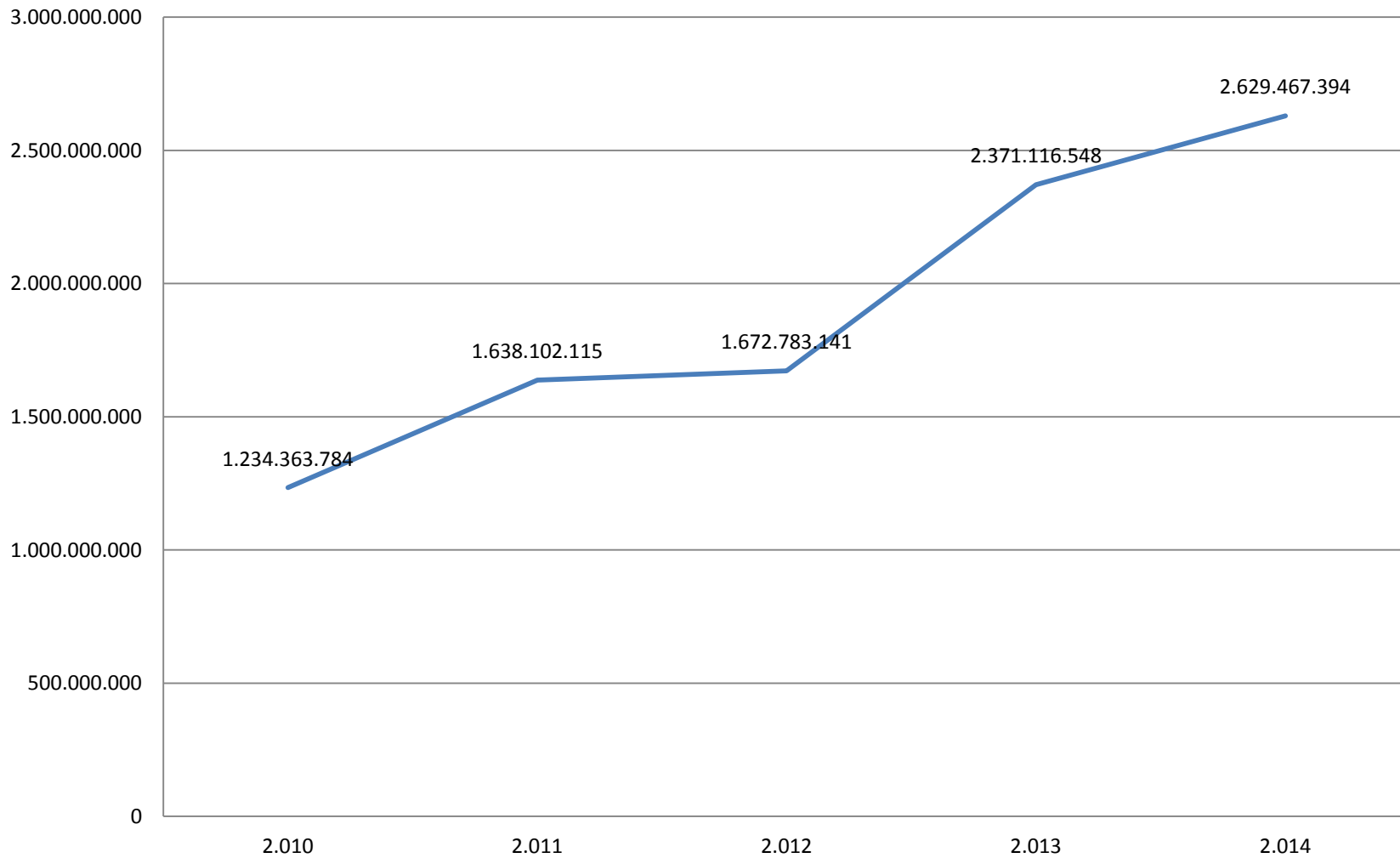
Cronograma de Implementação

- Primeira etapa: 2013
 - Projeto Piloto em 4 estados;
 - Criação de novas ferramentas de fiscalização.
- Lançamento da Fiscalização Eletrônica: 23/04/2014
- Segunda etapa: 2014
 - Adequação do planejamento de fiscalização – manutenção e reformulação de grupos dedicados à fiscalização do FGTS;
 - Capacitação de 750 auditores fiscais do trabalho nas ferramentas de fiscalização do FGTS;
 - Aquisição de sistemas e equipamentos de informática.

Cronograma de Implementação

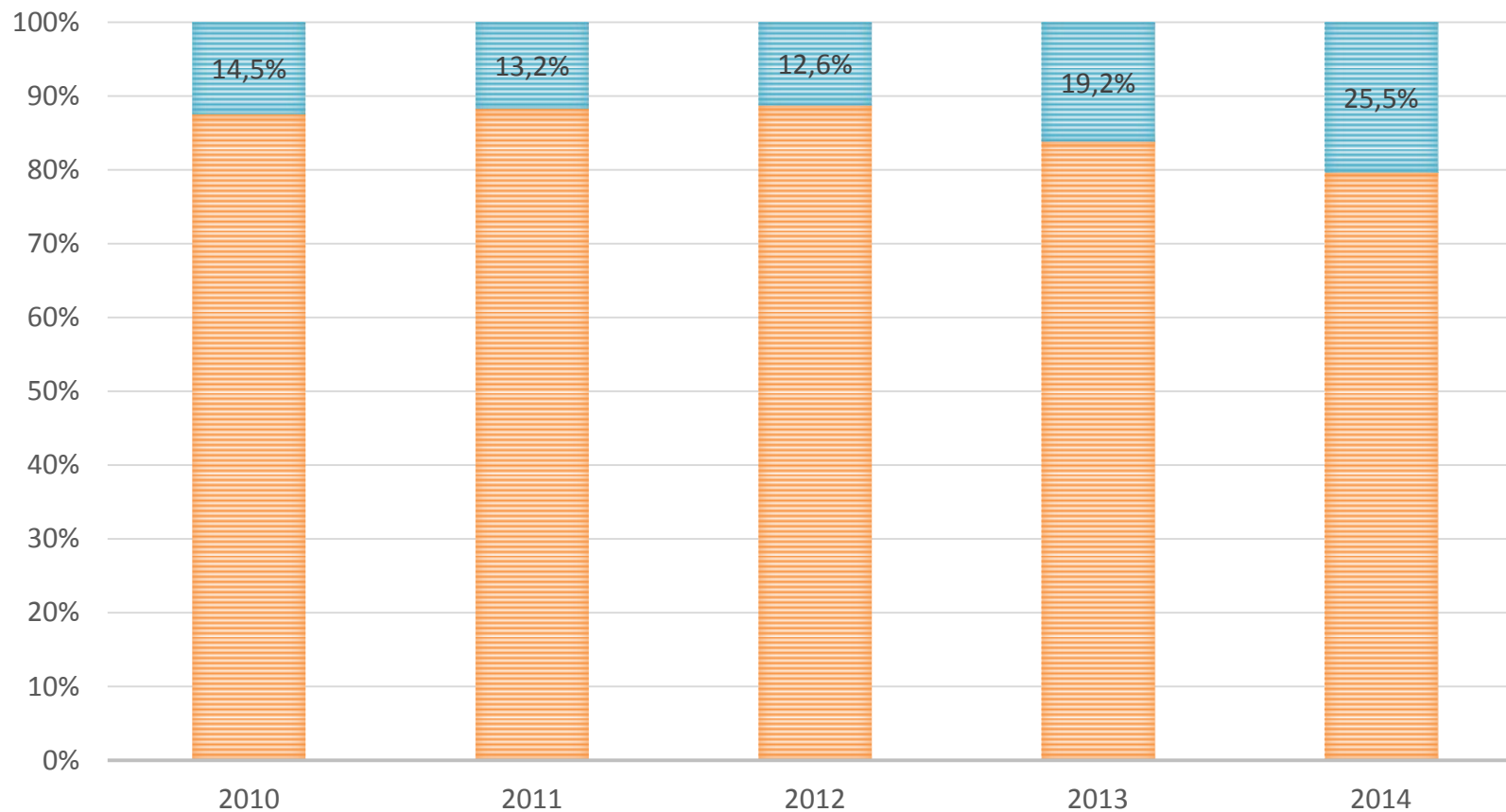
- Terceira etapa: 2015
 - Recolher e/ou notificar um valor referente ao FGTS acima de R\$ 2,6 bilhões;
 - Aumentar a porcentagem de empresas alcançadas através da fiscalização eletrônica;
 - Capacitar 1.500 auditores fiscais do trabalho nas novas ferramentas de fiscalização do FGTS.

FGTS Recolhido e Notificado sob Ação Fiscal



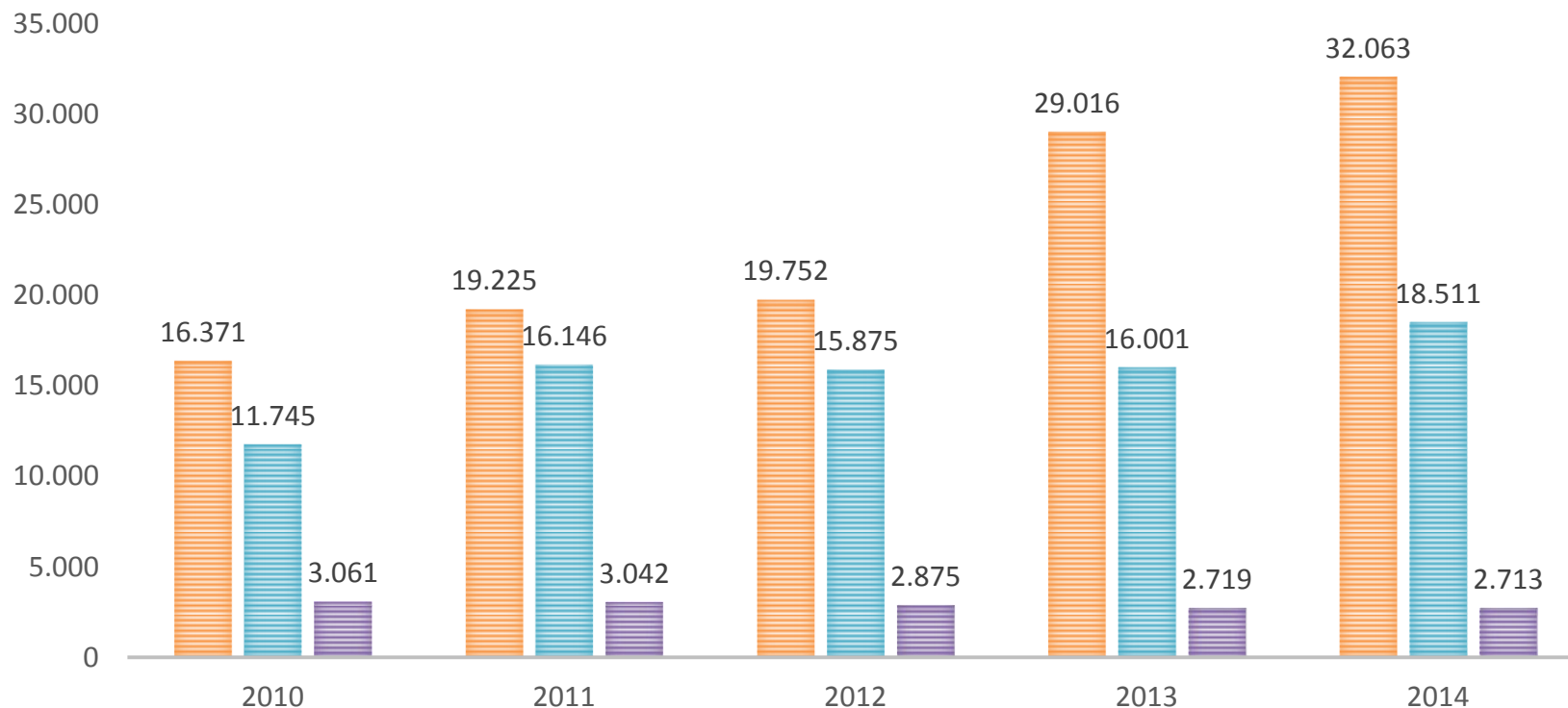
AÇÕES FISCAIS DIRETAS X INDIRETAS/ELETRÔNICAS

■ AÇÕES FISCAIS - TOTAL ■ AÇÕES FISCAIS - INDIRETA



AUTOS DE INFRAÇÃO X NOTIFICAÇÕES DE DÉBITO X NÚMERO DE AFT

Autos de Infração Lavrados - Ementas FGTS/CS Notificações de Débitos Lavradas
Número de Auditores Fiscais do Trabalho em 31/12





Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria de Inspeção do Trabalho